

Balaão nos ajuda a compreender o argumento de Paulo, de forma prática.

Aquele que diz “*não posso fazer isso ou aquilo porque Deus não permite*” ou “*eu gostaria de ..., mas a Palavra de Deus fala o contrário*”, é alguém que se sente literalmente preso pela Palavra de Deus, ao invés de ter prazer e alegria nela (Salmos 40:8).

Pessoas que dizem: “*eu tenho de ir ao culto*”, “*eu tenho de evangelizar*”, “*eu tenho de ler a Bíblia*”, “*eu tenho de amar o meu próximo*” etc., podem estar vivendo em uma espécie de “cativeiro religioso”. Não obedecem a Deus porque desejam, mas por obrigação. Por isso, essa lei é a força do pecado. Ela opera no campo dos desejos e dos prazeres das pessoas. Não é a Lei de Deus, que é santa, justa e boa (Romanos 7:12).

O diabo sabe disso, e lança as suas estratégias, como fez no acampamento dos israelitas em Sitim. Aqueles homens que cederam às ciladas tipificam as pessoas que conhecem a Lei de Deus, mas não tem prazer nela. Como “ninguém estava vendo”, satisfizeram-se com aquilo que tinham vontade. Isso foi fatal para eles, e pode ser para você também.

Contudo, Deus nos chamou para a liberdade. A Sua vontade não é que obedecemos à Sua Palavra, não! **A Sua vontade é que tenhamos prazer e alegria em obedecer à Sua palavra.** Isso faz toda a diferença contra o pecado.

Deus deseja muito, mais muito mesmo, que você tenha um relacionamento íntimo com Ele. E você pode desfrutar disso todos os dias, até que nada mais importe a você. Fazendo isso, você estará imune às estratégias do diabo e ao pecado que de perto te rodeia.

Que a Graça do Senhor seja abundante sobre a sua vida!

por Emerson Cardoso

Referência: BEVERE, John. **Kriptonita: como destruir o que rouba a sua força.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Luz às Nações, 2017.

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Por que Balaão não podia amaldiçoar Israel?
2. Qual foi a estratégia de Balaão? Por que os moabitas tiveram êxito sobre os israelitas em Sitim?
3. O povo de Israel, assim como muitos cristãos, fracassou muitas vezes em obedecer a *Lei de Deus*. Qual a principal razão desse fracasso?
4. De acordo com o texto, qual é a força do pecado?
5. Como uma pessoa pode vencer a força do pecado sobre a sua vida?

COMO PODEMOS ORAR POR VOCÊ?

5. MOMENTO DO PASTOREIO

6. NOSSA VISÃO

Ser uma igreja relevante para a cidade e ao mesmo tempo presente na evangelização mundial, intensa na adoração, acolhedora, onde todos os membros estejam conectados uns aos outros, vivendo e reproduzindo o caráter de Cristo e que ganha e discipula pessoas através dos pequenos grupos.

AGENDA

Se liga em nossa agenda semanal:

Terça-feira: culto de ensino, 20h.

Quarta e quinta-feira: NFC

Sexta-feira: MMA (culto de adolescentes), 20h

Sábado: Culto Geração Vida, 20h

Domingo: Escola Bíblica Discipuladora, 9h.

Domingo: Culto de Celebração, 10h15min e 19h.

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte, Taguatinga/DF –

www.adet.com.br/

Contato: (61)3354-4070

E-mail: contato@adet.com.br

ADET

ASSEMBLÉIA DE DEUS



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE DESTRUINDO O QUE ROUBA A
SUA FORÇA

TEMA DESTA SEMANA

A estratégia de Balaão

Referência: Apocalipse 2:14; Números 25:1-3

Aplicação: 19 a 21/06

A ESTRATÉGIA DE BALAÃO

“No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que se apegam aos ensinamentos de Balaão, que ensinaram Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual” (Ap. 2:14).

1. COMEÇO DE CONVERSA:

Conversamos na semana passada sobre o cuidado com “as brechas”. Pois o cristão tem em Deus um lugar de proteção contra o inimigo, onde pode permanecer intocável (1 João 5:18), até que ele abra “brechas” pelo lado de dentro desse “muro”.

Sabendo disso, o diabo arma suas ciladas para enganar e abrir espaço de governo na vida dessas pessoas. Foi assim que ele agiu com Eva no Éden e contra Israel em Sitim, através de Balaão (Números 25:1-3).

Hoje vamos continuar essa conversa, a fim de desmascarmos as ciladas do diabo em nossas vidas, sendo fortalecidos em Deus e na força do Seu poder (Efésios 6:10,11).

2. LOUVOR (Eu jamais serei - Diante do Trono)

<https://www.youtube.com/watch?v=Yz6aC1ffcQI>

Eu jamais serei o mesmo

A porta fechei, não volto atrás

A minha carreira completarei

E eu jamais serei o mesmo

Como o fogo arde em mim

Rio poderoso inunda-me

Destruindo as trevas, queima todo o mal

E acende a chama que glorifica a Ti

Nas maiores alturas

Eu quero viver Senhor, opera em mim

A glória de Deus enche o meu ser

E eu jamais serei o mesmo

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

Balaão é uma figura mística na Bíblia. Uma espécie de feiticeiro muito respeitado em seus dias. Sua especialidade era abençoar e amaldiçoar. E aí de quem ele amaldiçoasse!

Para isso o rei Balaque o contratou, pensando que sua maldição enfraqueceria o povo de Israel. No entanto, em todas as suas tentativas, Balaão não conseguiu amaldiçoar Israel.

Saíram de sua boca palavras como:

“Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso pronunciar ameaças a quem o Senhor não quis ameaçar?” (Números 23:8).

“Eis que recebi mandado de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar” (Números 23:20).

“Não há magia que possa contra Jacó, nem encantamento contra Israel. Agora se dirá de Jacó e de Israel: Vejam o que Deus tem feito!” (Números 23:23)

O que Balaão estava dizendo é que Israel era protegido por Deus, o Ser mais poderoso e temido do universo! Nem ele, e inimigo nenhum, poderiam mudar esse decreto.

Israel estava debaixo da aliança e de promessas de Deus. Israel era intocável.

Mas Balaão amou o prêmio da injustiça (2 Pedro 2:15). Mesmo ciente da vontade de Deus (Números 22:12) e de que não poderia mudar o Seu decreto, ele insiste em consultar a Deus, quem sabe, para ver se Deus mudava de ideia.

Depois da insistência do rei, e com ofertas ainda mais generosas (Números 22:16-17), Balaão, que não queria perder o prêmio, teve uma ideia e deu um conselho ao rei: “esse povo é protegido por causa da obediência e

zelo deles com as leis de Deus; faça eles quebrarem a aliança e se tornarem inimigos de Deus, e eles perderão a Sua proteção. Assim, ninguém vai defendê-los”.

Então, foi isso que aconteceu na narrativa de Números 25. Balaão ensinou Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual (Apocalipse 2:14).

O plano era seduzir alguns homens com mulheres moabitas. A prostituição física deu a elas o direito de exigir a prostituição espiritual, induzindo aqueles homens a cultuarem o ídolo Baal-Peor. O resultado, a desobediência daqueles homens acendeu a ira de Deus, que enviou uma praga mortal sobre todo o acampamento, enfraquecendo toda a nação.

Por isso, tenha cuidado! O diabo não se apresenta como diabo. A estratégia dele é o engano. A tentação é a sua arma. “[...] o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz” (2 Coríntios 11:14). Ele costuma ser muito sutil em suas estratégias.

Assim, quem cede a tentação está dizendo sim para as ciladas do diabo, e abrindo um lugar de governo para ele em sua vida.

Veja que tudo o que foi escrito na Bíblia, foi escrito para o nosso ensino (Romanos 15:4). Apesar de Balaão não fazer parte do povo de Deus, ele conhecia o Senhor, e até ouviu a Sua voz, mas ainda assim, “amou o prêmio da injustiça”. A recompensa de Balaque era muito alta!

Deus havia dito para Balaão: “Não vá com eles” (Números 22:12). Mas veja a resposta dele aos oficiais do rei: “Voltem para a sua terra, pois **o Senhor não permitiu que eu os acompanhe**” (Números 22:13).

Repare no grifo acima. Essa é a força do pecado. Não é a Lei de Deus, a Torá ou a Bíblia toda! O Apóstolo Paulo fala sobre ela em Romanos 7:4-25 e em 1 Coríntios 15:56. Algo difícil de entender. Mas a declaração de